



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Adquirindo as primeiras palavras: categorias abertas e fechadas e as primeiras combinações

Ana Paula da Silva Passos (UERJ – Extensão) – anapassos88@hotmail.com

Igor de Oliveira Costa (UERJ - Voluntário) – igordeo.costa@gmail.com

Odete Firmino Alhadass Salgado (UERJ – Extensão) – odete.letras@gmail.com

Victoria Cristin do Nascimento Haddad (UERJ - Extensão) - vitoriacnh@hotmail.com

Todos os seres humanos possuem um léxico mental, que é acessado toda vez que se faz necessário representar, por meio de palavras, um objeto, uma ação, ou um evento. Aprender as palavras e saber utilizá-las adequadamente é um aspecto fundamental do desenvolvimento da linguagem e está relacionado à aquisição da sintaxe, da morfologia e da fonologia. Os estudos sobre o desenvolvimento lexical inicial têm por objetivo entender como se dá a aquisição do significado das palavras pelas crianças. Por consequência, esses estudos também estão voltados para o entendimento de como as crianças aumentam seu vocabulário, com que velocidade e, principalmente, quais os fenômenos que caracterizam o uso das palavras durante o período de desenvolvimento lexical nos anos pré-escolares. (Bloom, 1973; Nelson, 1973; Halliday, 1975; Godfield e Reznick, 1990) A aquisição pela criança começa muito cedo, quando, então, podemos perceber as primeiras manifestações sonoras que são características do período que antecede a fala. Os primeiros padrões combinatórios de sons aparecem por volta de seis meses de idade, quando as crianças já são capazes de balbuciar e indicam uma base segura para a aquisição das primeiras palavras. Trata-se, então, de um processo que acontece de forma natural, pois a criança não necessita de instrução formal e sistemática. No estudo “Desenvolvimento Lexical Inicial”, Martyn Barrett (1997) discute o tema a partir de uma perspectiva semântica. Nesta apresentação abordamos a questão a partir de uma perspectiva formal. Segundo Barrett, aos dois anos e meio as crianças podem ter adquirido 500 palavras ou mais. A velocidade e facilidade com que as crianças adquirem novas palavras nos motivaram a explorar essa capacidade humana através de uma investigação feita com falas espontâneas de crianças em fase de aquisição das primeiras palavras. Neste trabalho prático, exploramos questões morfológicas, identificando as primeiras classes de palavras utilizadas na produção espontânea. Verificamos também as primeiras combinações e, por conseguinte, identificamos fenômenos específicos que caracterizam o uso de palavras individuais na fase de desenvolvimento lexical inicial na produção espontânea pelas crianças. Utilizamos como *corpus* gravações de dez a quinze minutos de dois bebês: CAS (1,6;28 - 1,8;2 - , sexo masculino) e VIT (2;4.13 - 2;6, sexo masculino). Após as gravações, a segunda etapa da pesquisa consistiu na transcrição dos dados coletados, seguindo o padrão CHILDES (<http://childes.psy.cmu.edu>) de transcrição. Outra etapa da nossa pesquisa foi a elaboração de uma tabela com a variação da quantidade de palavras e de combinações de palavras entre os vídeos. Quanto à aquisição de palavras, percebemos que depois de atingir um número elevado de aquisição de substantivos, por exemplo, o mesmo parece sofrer uma desaceleração no processo, concomitantemente, o número de verbos adquiridos passa a acelerar. Assim, o mecanismo de aquisição da criança parece se concentrar, a cada momento específico, em determinadas classes de palavras. Somente quando a aquisição de uma classe se estabiliza,

outras classes ganham proeminência quanto à taxa de novas palavras adquiridas. Vê-se, também, que a aquisição inicial privilegia as classes abertas em detrimento das fechadas. Em relação às combinações feitas pelas crianças observadas, constatamos que há um padrão complementar de aquisição das classes de palavras e que o número de combinações aumenta na mesma proporção que a aquisição de palavras de classe fechada. A comparação entre o uso de palavras de classes abertas e fechadas e das combinações realizadas por cada criança na sua respectiva faixa etária nos permitiu traçar um quadro inicial do padrão de desenvolvimento e aquisição de léxico e de combinações das duas crianças, que corrobora e detalha, em um trabalho prático, as observações das ocorrências já descritas na literatura sobre desenvolvimento lexical inicial.

Referências

BARRETT, M. (1997) **Desenvolvimento lexical inicial**. In: Fletcher, P. & B. MacWhinney (orgs.) *Compêndio da Linguagem da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas.

NELSON, K. (1973b). **Some evidence for the cognitive primacy of categorization and its functional basis**. *Merril-Palmer. Quarterly*, 19, 21-39.

HALLIDAY, M.A.K. (1975). **Learning how to mean: Explorations in the development of language**. London: Edward Arnold.

BLOOM, L. (1973). **One word at a time: The use of single-word utterances before syntax**. The Hague: Mouton.

GOLDFIELD, B.A, & REZNICK, J.S. (1990). **Early lexical acquisition: Rate, content and the vocabulary spurt**. *Journal of Child Language*, 17, 171 – 183.

Palavras-chave: linguagem, aquisição, desenvolvimento lexical inicial, classes de palavras, léxico.

Área: Psicolinguística; Aquisição da Linguagem

Tipo de apresentação: pôster.